

X CICLO DE MÚSICA SACRA
DA
IGREJA ROMÂNICA DE S. PEDRO DE RATES

MAIO 2015



SÃO PEDRO DE RATES

X CICLO DE MÚSICA SACRA
DA
IGREJA ROMÂNICA DE S. PEDRO DE RATES

03 de Maio (Conferência)
09 de Maio (Encontro de Coros Paroquiais)
10, 17, 24 e 31 de Maio (Concertos)
02, 09, 17, 23 e 30 de Maio (VI Curso de Música Sacra)

COMISSÃO DE HONRA

D. Jorge Ortiga - Arcebispo Primaz de Braga
Eng. Aires Pereira – Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim
Dr. Luís Diamantino Batista – Vice-presidente e Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim
Dr. Lucinda Delgado – Vereadora do Pelouro do Turismo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim
Pe. Manuel Sá Ribeiro – Arcipreste de Vila do Conde/Póvoa de Varzim e Pároco de S. Pedro de Rates
Dr. Paulo João Silva - Presidente da Junta de Freguesia de Rates

Direcção Artística

José Abel Carriço

ORGANIZAÇÃO:



PROJETO FINANCIADO:



APOIOS INSTITUCIONAIS:



S. Pedro de Rates - Póvoa de Varzim

SAUDAÇÃO

O Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates é, em cada Maio (e já lá vão 10!), a expressão anual de um projeto cultural que vai muito além do Ciclo propriamente dito. E se o Ciclo é, em si mesmo, altamente meritório (basta ver a qualidade técnica dos Coros participantes para perceber a crescente adesão do público), importa salientar a dinâmica cultural que o envolve, quer a montante (na actividade diária de uma Escola de Música, que dá formação técnica e humana a dezenas de crianças e jovens), quer a jusante (na formação contínua dos adultos que integram os Grupos Corais paroquiais da área do arciprestado Póvoa de Varzim/Vila do Conde). Digamos que o Ciclo é a “Festa da Música” de todos aqueles que, cultivando-a, de diversos modos, ao longo de todo o ano (em geral de forma anónima) dão, nestes dias, visibilidade e notoriedade aos seus talentos e aprendem com o talento e o conhecimento alheios.

Este é, pois, um projeto plenamente sustentável: porque nasce da mais legítima aspiração à vivência da expressão cultural que mais realiza o ser humano; porque concretiza esse desejo no espaço mais adequado à vivência das sonoridades que, pela sua intemporalidade, remetem para o domínio da eternidade; e porque, assim envolvendo a comunidade num projecto com que esta se identifica, a mesma comunidade lhe garante o suporte financeiro essencial.

Este projeto ocorre em S. Pedro de Rates – como outros, de outra natureza e dimensão, ocorrem noutros recantos do município.

Não é só a cidade que firma na cultura e no lazer um dos pilares do seu desenvolvimento – é todo o concelho. Porque também o pão do espírito alimenta e revigora cada um de nós e a nossa comunidade – como muito bem sabem a Junta de Freguesia e a Paróquia de S. Pedro de Rates, a Melodiartes e a Escola de Música Arnaldo Moreira, que partilham as funções logística e organizacional, e a quem felicito pela iniciativa.

Póvoa de Varzim, abril de 2015

O Presidente da Câmara

Aires Henrique do Couto Pereira

TESTEMUNHO

Já muito se pensou e falou sobre o Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de S. Pedro de Rates e o que representa no processo de aculturação que encerra em si próprio.

Muitas teorias admitem que o ensino da arte, designadamente da Música, é um meio, por excelência, de libertação emocional, de desenvolvimento da criatividade e da sensibilidade e um canal de promoção do pensamento e espírito críticos. Ora, sendo o Ciclo de Música Sacra o resultado de um processo cumulativo de ensino-aprendizagem, representa também a construção da memória cultural e social da Vila de S. Pedro de Rates.

A memória cultural e social de um “lugar” apenas existe e perdura enquanto os seus agentes participam activamente na construção dessa realidade, dessa identidade que é, na última instância, o espelho dessa comunidade.

O Ciclo de Música Sacra é, pelo décimo ano consecutivo, um dos agentes mais activos e de larga abrangência na construção da memória e identidade local, atraindo um número crescendo de visitantes e fruidores de Música e Cultura.

Enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Rates, reitero o reconhecimento a todas as pessoas e entidades envolvidas na realização do Ciclo de Musica Sacra de Rates, nomeadamente, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, a Melodiartes – Associação Musical e Cultural de Rates, a Paróquia de S. Pedro de Rates e o Turismo de Portugal, IP, que apoio financeiramente este evento que, é já uma referência cultural da Vila de S. Pedro de Rates.

S. Pedro de Rates, abril de 2015

O Presidente da Junta de Freguesia de Rates

Paulo João Silva

Nota de Abertura

O *Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates*, este ano na 10ª edição, já tem a sua história e argumentos muito válidos “Excelente iniciativa num espaço absolutamente deslumbrante” (IX Ciclo). Um outro testemunho deixado no Livro de Honra do ciclo complementa dizendo «”quem canta reza duas vezes”, afirmou Santo Agostinho! Quem faz música num espaço sagrado tão belo como este, onde ao longo da história tantos sons e harmonias foram produzidos, não sabemos quantas vezes reza, mas certamente sente-se mais perto de Deus e encontra a paz» (V Ciclo).

Como vem sendo habitual, o ciclo apresenta-se norteado por um critério académico, pautado pela historicidade temática e pela qualidade interpretativa. Para além destas orientações, no seu percurso histórico, tem a música sacra como elemento de ligação. Por isso, na conferência de abertura traz para tema *Música e Drama no canto cristão* e os concertos versarão os *Sons da Espiritualidade Cristã no Barroco Musical Europeu*, *A Música ao longo da História do Louvor Cristão*, *O Canto Peregrino* e *A Música na celebração da Paixão e Ressurreição de Cristo*. A sua proximidade com o povo que reza, cantando, reafirma-se em *A Música nas celebrações do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim* com um *Encontro de Coros Paroquiais*; Para que tal vivência se fortaleça, realizar-se-á o *VI Curso de Música Sacra* (Liturgia, Órgão, Técnica Vocal e de Direcção Coral).

Esta programação torna-se um convite a todos quantos se deixam arrebatados pela arte dos sons. A partir do saber de outros exemplos corais e musicais, poderemos mais facilmente moldar a nossa atitude, como ouvintes ou executantes. Assim, para além do momento artístico musical e do enriquecimento cultural partilhado, atinge-se um objectivo, implícito e consequente, o de contribuir para o desenvolvimento pessoal e a elevação da prática na Divina Arte.

Sentindo que o ciclo também pretende dignificar a vila de Rates, relembro e revivendo aspectos culturais que fizeram a história da sua gente, termino formulando votos de que lhe seja dada continuidade, em anos vindouros.

A todos os intervenientes, um Bem-Haja!

Vila de Rates, abril de 2015

O Arcipreste e Pároco de Rates
Pe. Manuel Sá Ribeiro

Programação geral

- **Conferência: «Música e drama no canto cristão».**
Prof. Doutor José Maria Pedrosa (Universidade de Coimbra)
03 de Maio (Domingo)
18.30 horas
Igreja Românica de Rates

- **A Música nas celebrações do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim. Encontro de Coros Paroquiais:**
Grupo Coral Paroquial de S. Simão da Junqueira – Vila do Conde
Grupo Coral Paroquial de S.to António de Terroso – Póvoa de Varzim
Grupo Coral Paroquial da Balazar – Póvoa de Varzim
Grupo Coral Paroquial de S. José de Ribamar – Póvoa de Varzim
Grupo Coral Paroquial de S. Pedro de Rates – Póvoa de Varzim
09 de Maio (Sábado)
21.30 horas
Igreja Românica de Rates

- **Sons da Espiritualidade Cristã no Barroco Musical Europeu**
Eros Ensemble (Grupo vocal e instrumental) - Porto
André de CASTRO | Direção musical
10 de Maio (Domingo)
18.30 horas
Igreja Românica de Rates

- **A música ao longo da História do Louvor Cristão**
Coro de Câmara da Corunha (Espanha)
Julián Jesús PÉREZ | Direção Musical
17 de Maio (Domingo)
18.30 horas
Igreja Românica de Rates

- **O Canto Peregrino**
Grupo Vocal Vilancico - Guimarães
Domingos SALVADOR | Direção musical
24 de Maio (Domingo)
18.30 horas
Igreja Românica de Rates

- **A Música na celebração da Paixão e Ressurreição de Cristo**
Grupo Instrumental da Escola de Música da Póvoa de Varzim
Coral “ENSAIO” da Escola de Música da Póvoa de Varzim
José ABEL CARRIÇO | Direção Musical
31 de Maio (Domingo)
18.30 horas
Igreja Românica de Rates

- **VI Curso de Música Sacra**
02, 09, 16, 23 e 30 de Maio

➤ **Conferência: «Música e drama no canto cristão».**

03 de Maio (Domingo)

18.30 horas

Igreja Românica de Rates

Não sendo novo na História da Música Antiga que o canto acompanhe a ação teatral (veja-se o teatro grego), pode parecer estranho que a música cristã tenha alguma vez assumido carácter dramático. No entanto, esta é uma realidade quase tão velha como o próprio canto litúrgico. Este facto verifica-se em certas peças do canto gregoriano e no canto litúrgico da Paixão. Já dentro de uma perspectiva teatral, sabe-se como o drama litúrgico, sobre peças musicais ligadas ao culto, foi uma das origens do teatro medieval, sendo este sempre um teatro com música. Não admira assim que o «drama per musica» tenha nascido sensivelmente no ano de 1600, dentro de um ambiente simultaneamente sacro e profano: neste, como ópera, naquele, como oratória, mas sempre como música dramática por definição. A partir de aí, sobretudo, o estilo moderno na música, entrando nas igrejas, não mais deixou de ser teatral, por uma questão de ordem técnica e de certo modo mimética, na assimilação do estilo dramático sobretudo nas cantatas luteranas, na Alemanha, e nos vilancicos barrocos, na Espanha e Portugal.

Prof. Doutor José Maria Pedrosa (Universidade de Coimbra)

Participação do Ensemble Pro-Musica

José M. Pedrosa, natural de Guimarães, estudou Pedagogia e Didáctica Musical com E. Willems e J. Wuytack, Direção Coral com M. Corboz e P. Salzmann; diplomou-se em Piano pelo Conservatório de Música do Porto, fez a licenciatura em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa (UNL) e obteve o grau de doutoramento em Ciências Musicais Históricas pela Universidade de Coimbra (UC). Da sua atividade pedagógica, sobressai a criação e direção de vários coros amadores, nomeadamente na cidade de Lagos, onde também organizou uma escola de música, festivais de coros e cursos musicais de férias, e na Faculdade de Letras da UC (FLUC). Foi membro da equipa ministerial que redigiu os programas de Música para o ensino básico e secundário na atual reforma do sistema educativo.



A partir de Janeiro de 1987 acumulou a docência na UNL e no Conservatório Nacional com o cargo de assessor de João de Freitas Branco na direção artística e de produção do Teatro Nacional de S. Carlos. Foi docente no Conservatório Nacional de Lisboa, em quadro de nomeação definitiva, e professor auxiliar convidado com agregação (2007), na FLUC, onde dirigiu o Mestrado em Ciências Musicais e foi membro do Secretariado do Curso de Estudos Artísticos até 2009, ano em que se aposentou. Faz investigação musicológica nos principais arquivos musicais portugueses. É investigador do Centro de Estudos Clássicos da FLUC.

Tem participado ativamente em encontros e colóquios de Musicologia, escreve em revistas da especialidade e em programas de concertos e ópera, nomeadamente na Fundação Calouste Gulbenkian, no Teatro Nacional de S. Carlos e na Antena II da RDP. É autor de: *O Teatro Nacional de S. Carlos - Guia de Visita*, APEM, 1991; *Fundo Musical da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*, Lisboa, SCML, 1995; *Carlos Seixas, de Coimbra* (coord.): *Ano Seixas. Exposição Documental*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2004; *O canto da Paixão nos séculos XVI e XVII: A singularidade portuguesa*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2006; *Cerimonial da Capela Real: Um manual litúrgico de D. Maria de Portugal (1538-1577) Princesa de Parma*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda / Fundação Calouste Gulbenkian, 2008; *História Breve da Música Ocidental*, Coimbra: Imprensa da Universidade, 2010, *Sons do Clássico: No 100º Aniversário de Maria Augusta Barbosa* (coord.), Coimbra: Imprensa da Universidade, 2012, e *O Passonário Polifónico de Guimarães*. Guimarães: SMS, 2013.



➤ **A Música nas celebrações litúrgicas do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.
Encontro de Coros Paroquiais:**

**09 de Maio (Sábado)
21.30 horas
Igreja Românica de Rates**

I

Manuel SIMÕES

- Kyrie eleison

Anónimo (Taizé)

- Laudate, omnes gentes

Marco FRISINA

- Anima Christi

Manuel SIMÕES

- Lembrai-vos

Grupo Coral Paroquial de S. Simão da Junqueira | Augusto Agra (Dir.)

II

C. FRAISSE

- Cantarei ao Senhor

M. BORDA (1914-1992)

- Ficai connosco

F. Xavier ENGELHART

- Ave Maria

M. Therése HENDERSON | J. K. BELAMIDE

- Estás aqui

Grupo Coral Paroquial de Sto António de Terroso | Marta Pinheiro (Dir.)

III

Zoltan KODALY (1882-1967)

- Stabat Mater

Fernandes da SILVA (1936 – 2003)

- Dou-vos um Mandamento Novo

Carlos SILVA (1928)

- O Templo de Deus é Santo

Sousa MARQUES (1933)

- Cordeiro de Deus

Grupo Coral Paroquial de Balazar | Pedro Malta (Dir.)

IV

D. Pedro de CRISTO

- Regina coelli

Az. OLIVEIRA

- O Espírito de Deus

Joaquim SANTOS

- Tomai, Senhor, e recebei

Manuel SIMÕES

- Louvai ao Senhor

Az. OLIVEIRA

- Somos testemunhas de Cristo

Grupo Coral Paroquial de S. José de Ribamar | Marta Prata (Dir.)

IV

J. S. BACH (1685-1750) / Transc. de Manuel FARIA (1916-1983)

- Senhor meu Bom Jesus

Michael WACKENHEIM

- Cristo hoje nos chama

António CARTAGENO (1946)

- Bendito sejas Senhor

- Jesus meu Deus e Senhor

Grupo Coral Paroquial de S. Pedro de Rates | José Abel Carriço (Dir.)



O Grupo Coral Paroquial de S. Simão da Junqueira tem uma tradição já muito enraizada entre o seu povo, que poderá ter nascido com o ambiente musical que naturalmente se associa à vivência monástica de outrora.

O seu principal objectivo é o de solenizar a liturgia na paróquia, à qual se associa outras celebrações festivas. Tem participado em Encontros de Coros realizados em diferentes Igrejas da Diocese, na transmissão da missa dominical, em directo, através da RDP, RTP e TVI, e no *Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates*.

Augusto Agra, nascido numa família onde a música já era uma prática, iniciou os seus estudos musicais aos oito anos. Ainda com doze anos, já era o organista do

coro infantil da sua paróquia e, mais tarde assumiu a direcção e regência do Grupo Coral de S. Simão da Junqueira. A sua paixão pela música, à qual tem dedicado todo o seu talento, tem-se vindo a manifestar nos diversos encontros corais e celebrações litúrgicas, com especial empenho na direcção e acompanhamento. Já dirigiu o Grupo Coral e Paroquial de S. Bento de Vairão e, atualmente, também é o director do Grupo Coral da Associação “Honra e Dever” de Vilar.

O Grupo Coral Paroquial de St.º António (Terroso) tem cerca de 20 anos de existência. Atualmente apresenta-se com 27 elementos, distribuídos por quatro naipes, sendo Sandra Pinheiro a maestrina, Marta Pinheiro a organista e, Cláudia Ramos na flauta transversal.

Este grupo desenvolve uma atividade centrada na Paróquia de Terroso. Tem vindo a animar eucaristias dominicais e eucaristias de casamentos, em diversas paróquias, dentro e fora do seu arceprelado. Ao longo da sua existência, tem organizado encontros de coros na sua paróquia bem como participado em diversos encontros promovidos por coros do arceprelado. Fora do âmbito religioso, participou na Festa da Paz, que se realiza anualmente na Póvoa de Varzim. Em toda a sua atividade, este Coro, procura ajudar a vivenciar a fé pela música.



Sandra Pinheiro iniciou em 1984, com 7 anos de idade, as aulas particulares de música, em Terroso. Mais tarde ingressou no Coro dos Pequenos desta mesma freguesia, onde em 1989, com 10 anos, se iniciou como organista. Posteriormente, passou a ser organista do Coro Paroquial de Santo António.

De 1993 a 1995, frequentou a Escola Municipal de Música da Póvoa de Varzim, onde concluiu o 3º Grau de Formação Musical, 3º Grau de Classe Conjunto e 2º Grau de Piano.

Em 1995 ingressou no Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Educação – onde em 1999 concluiu a Licenciatura em Professora do Ensino Básico variante Matemática/Ciências da Natureza e mais tarde, em 2013, concluiu o Mestrado em Educação, especialidade Didática da Matemática e das Ciências.

O Grupo Coral Paroquial de Balasar foi fundado em 1968 pelo Pe. Francisco Azevedo. Anima a Eucaristia Dominical das 9.00 horas e várias celebrações festivas ao longo do Ano Litúrgico.

Já participou em vários encontros de coros e concertos de natal e em várias Eucaristias transmitidas pelo canal de Tv Canção Nova. Para além disso, destaca-se a Gravação do CD, “Florinha da Eucaristia” – Beata Alexandrina (2012). O Repertório de cânticos é essencialmente de música sacra, embora em certas circunstâncias interpreta outros géneros de música inclusive profana.

Pedro J. S. Malta nasceu em 19 Balasar. Em 1987, entrou para o coro de crianças que anima as eucaristias dominicais das 10.30 horas. Em agosto de 1995, começou a fazer parte do Grupo Coral, como baixo, passando, posteriormente, a



fazer parte da direção artística do Grupo Coral pelo Padre Francisco Dias de Azevedo. Assume a direção artística do grupo Coral Litúrgico de Balasar em Dezembro de 1996 e, em paralelo, do Coro de Crianças, até aos dias de hoje.

Teve aulas de canto coral com Padre Henrique Faria, de Formação Musical e Solfejo com o Pe. José Agostinho, o Pe. José Oliveira e o Maestro Azevedo Oliveira. Trabalhou o Método de Órgão de Sousa Marques com o Pe. Campos, Canto Gregoriano e História da Música com o Maestro Azevedo Oliveira. Em 1998, iniciou a frequência do Curso Básico de Piano na Academia de Música de S. Pio X em Vila do Conde. Neste período participou em várias audições escolares da classe de Piano, no Salão de Festas do Centro de Juventude de Vila do Conde e no Auditório Municipal de Vila do Conde. Em 1999, participou nos concertos de Natal organizados pela Câmara Municipal de Vila do Conde, em colaboração com a Academia de Música S. Pio X e o C.C.O.



O Grupo Coral Paroquial de S. José de Ribamar teve a sua estreia oficial a 25 de janeiro de 2015, por ocasião da visita pastoral de Sua Excelência Reverendíssima, o Senhor Dom Francisco José Senra Coelho, bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga. Resulta da junção de elementos de vários coros, a saber: Coro Litúrgico, Coro de Jovens, Coro Feminino e Coro do Grupo de Oração. Após esta experiência que se revelou bastante positiva, tornou a cantar na Solenidade de São José, Padroeiro da Comunidade Paroquial de Ribamar, a 19 de março do corrente ano.

No entanto, refira-se que aquando da tomada de posse do atual pároco, Padre Duarte Nuno Rocha, já elementos de vários coros então

existentes, tinham animado a Eucaristia, a 26 de Setembro de 2012.

Este coro de caráter paroquial e ocasional é **dirigido por Marta Prata**.

O Grupo Coral Paroquial de S. Pedro de Rates aponta a sua data de fundação para os finais do século XIX, ao tempo em que era Pároco o P.e Celestino Praça. Por volta do ano 1920, sofreu um desenvolvimento considerável mercê do grande impulso dado pelo P.e Arnaldo Moreira, já conceituado músico, autor e compositor, desenvolvendo o apostolado musical durante várias décadas, tendo solenizado muitos atos litúrgicos, quer em Rates, quer em terras vizinhas. Na altura o Grupo era composto por vozes femininas, excepto nas cerimónias dos Passos, em que recebia a ajuda de várias vozes masculinas. No início dos anos sessenta, o então Pároco, P.e Eduardo Campos, na sequência das solenidades dos Passos e Semana Santa, manteve o Grupo permanentemente misto, tal como é hoje.



O Grupo Coral Paroquial de S. Pedro de Rates tem participado em vários Encontros de Coros, nomeadamente na homenagem ao P.e Arnaldo Moreira, em Rates; nas comemorações dos 500 anos da Igreja Matriz de Vila do Conde; no Encontro de Coros organizado pelo 1º Grupo de Companhias da Administração Militar, em Beiriz; nos Encontros de Coros Paroquiais do Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates, e outros. Em Rates, soleniza vários actos religiosos, como as Missas Dominicais, Casamentos e Celebração dos Passos e Semana Santa. Tem sido acompanhado por um grupo de instrumentistas, alunos da Escola de Música Arnaldo Moreira, desta freguesia.

Ao longo de vários anos foi dirigido pelo Pároco, P.e Manuel de Sá Ribeiro, e, desde Novembro de 2008, a sua direção ficou a cargo de **José Abel Carriço**.

➤ **Sons da Espiritualidade Cristã no Barroco Musical Europeu**

10 de Maio (Domingo)

18.30 horas

Igreja Românica de Rates

Georg Friederich HAENDEL (1685-1759)

Silte Venti HWV 242

Symphonia

Silte venti

O fortunata anima

Dulcis amore Jesu care

Date serte, date flores

Surgant venti

Alleluia

Nicola PORPORA (1686-1768)

Salve Regina

Adagio - Salve regina,

Allegretto - Ad te clamamus,

Adagio - Ad te suspiramus,

Allegro - Eia ergo,

Adagio - Illos tuos misericordies,

Affettuoso - O clemens,

EROS ENSEMBLE

André de CASTRO | Direção musical





O Eros Ensemble é um grupo que se dedica à “interpretação historicamente informada”, corrente que surgiu desde a década de 70.

É principal objetivo deste grupo interpretar as obras seguindo as fontes fiéis existentes e sobretudo mostrar a sonoridade de quando foram compostas.

Não faz sentido, no nosso entender, interpretar obras da época barroca, da mesma forma que se interpreta música do período clássico ou romântico.

Tentamos por isso adequar quer a interpretação, quer os instrumentos ao mais próximo do que se ouviria nessas alturas, daí o facto de utilizarmos cópias de instrumentos antigos.

➤ **A música ao longo da História do Louvor Cristão**

17 de Maio (Domingo)

18.30 horas

Igreja Românica de Rates

I

Robert FARRANT (1530 - 1585)

- Lord, for Thy tender mercy's sake

Thomas L. de VICTORIA (1548-1611)

- O quam gloriosum

Giovanni P. da PALESTRINA (1525-1594)

- Sicut cervus desiderat

Gioachino ROSSINI (1792-1868)

- Salve, o Virgine Maria

Felix MENDELSSOHN (1809-1847)

- Zum abendsegen

Anton BRUCKNER (1824-1896)

- Locus iste

II

Piotr I. TCHAIKOWSKY (1840-1893)

- Leyenda

Edward ELGAR (1857-1934)

- Ave verum corpus

- Ave Maria

Peter LUTKIN (1858-1931)

- The Lord bless you and keep you

Knut NYSTEDT (1915-2014)

- Laudate

Luigi MOLFINO (1916-2012)

- O Sacrum convivium

Javier BUSTO (1949)

- Ave Maria

CORO de CÂMARA da CORUNHA (Espanha)

Julián Jesús PÉREZ | Direção musical



O **Coro de Cámara da Corunha** cultiva todo tipo de música coral, em especial a polifonia europeia do Renascimento e repertório contemporâneo. Desde a sua apresentação na R.I. Colegiata de Santa Maria (1993), tem oferecido concertos em distintos lugares de Espanha e do resto de Europa. Já gravou para diversos programas da RTVG. No seu repertório destacam-se obras de Purcell, Fauré, Halffter, Schubert, Mozart, Chopin, Mendelssohn, Vaughan Williams, E. Elgar, Victoria, Guerrero, T. Tallis, Diego de Muelas, etc. Também já estreou obras de Javier Busto, Julián

Duran, Fernando Alonso e Julián Jesús Pérez. Tem colaborado com solistas vocais, orquestras de câmara, destacando-se Manuela Soto (Soprano), Julián Jesús Rodríguez (Barítono), os pianistas Irina Moriatova, José M. Yáñez y Rubén Alvar, o Quarteto Moriatov e a Camerata Brigantina. Em 2010 grava o primeiro CD com o título *Canción con todos*; em 2013 participou com destacados coros de toda a Espanha na gravação do duplo CD *Sacra et Profana*. Atuou nos principais teatros, templos e salas de concerto na Escócia (1995), Polónia e Ucrânia (1997) Portugal e Itália (2010), destacando a sua participação no “*XXV Festival Internacional de Música de Órgano, Coral y de Cámara*”, na cidade de Gdansk, no V Ciclo de Música Sacra de Rates – Póvoa de Varzim e nos atos comemorativos do Dia da Imaculada, em Roma, convidados pela Embaixada de Espanha na Santa Sé, perante Sua Santidade o Papa Bento XVI.

Habitualmente é convidado a participar em numerosos ciclos musicais da cidade, como o *VI Ciclo Concertos de Outono*, no Museu de Belas Artes de Corunha, com êxito de público e crítica, no concerto de música religiosa na R.I. Colegiata de Santa María, na comemoração das Bodas de Plata de D. Rafael Taboada como abade do dito templo, nos Encontros de Música Religiosa y Navideña e os Encontros de Música Coral “Fonseca”. Tem colaborado em diversas ocasiões com a Aula de Música da Universidade da Corunha.

RUBÉN ALVAR cursou piano, no Conservatório de Música da Corunha, tendo concluído com a classificação máxima. Iniciou os seus estudos musicais aos seis anos, com seu primo Julián Jesús Pérez. Fez aperfeiçoamento com Irina Moriatova, Ana Guijarro, Philippe Entremont, Domenico Codispoti e, mais recentemente, com Alexander Gold e Ilona Timchenko, na Escola de Altos Estudos Musicais em Santiago de Compostela.

Tem trabalhado, como pianista, com numerosos coros, como a Camerata Vocal da Universidade da Coruña e, o Coro de Câmara da Corunha; também atuou com a Orquestra de Câmara da UDC, em diversos palcos da Galiza, Comunidade de Madrid e Castilla-La Mancha. Estreou (2009), em Espanha, a obra do compositor Andrés Gao “*Aires Criollos*”, em parceria com a violinista argentina Virginia González, com quem, posteriormente, fundou o Dúo *Orpheus* e participou no Festival Mozart da Corunha (2010), integrando o Quarteto *Infield*.

Presentemente, em colaboração com o Centro de Supercomputación de Galicia, trabalha na sua tese de doutoramento e realiza estudos de composição com Antón García Abril.

JULIÁN JESÚS PÉREZ é doutor em Didáctica de la Lengua y la Literatura, tem a pós-graduação em Educación Musical, licenciado em Filología Inglesa, formado em Piano e diplomado em Dirección Coral. Tem aperfeiçoado os estudos, em Espanha e no estrangeiro, em direção coral e orquestral, canto, polifonia e pedagogia musical com mestres como Irina Moriatova, Inés Rivadeneira, Javier Busto, Jordi Casas, Peter Phillips, Digna Guerra, Alina Orraca, etc. Também realiza estudos de aperfeiçoamento, como pianista de música vocal de câmara, com Ilona Timchenko, em Santiago de Compostela.

Atualmente é professor titular de Música no IES “E. Blanco Amor” de Culleredo (La Coruña). Criou e foi diretor da Aula de Música da UDC (2005-2011), onde formou e dirigiu diversos grupos corais e orquestrais (Coro Universitário, Camerata Vocal da UDC e Orquestra de Câmara da UDC).

Investiga sobre temas de didáctica e motivação. Publicou diversos livros e artigos; tem coordenado duas publicações universitárias de que também é co-autor. Em 1988 fundou o Coro de Câmara *Madrigalia*; em 1991 recebeu o prémio “Rosa Sabater” de polifonia, no curso *Música en Compostela*. Dirige o Coro de Câmara da Corunha desde a sua fundação; também trabalha como pianista com solistas vocais. Com estes agrupamentos tem oferecido concertos por toda Espanha, na Escócia, Polónia, Ucrânia, Portugal e Itália; já gravou dois CD: “*Capriccio Vocale*”, com Olga Raíces (soprano) e Fernando Enseñat-Berea (barítono), e “*Canción con Todos*”, com o Coro de Câmara da Corunha.

Em 2012 dirigiu, como convidado a Camerata Brigantina (Joven Orquesta de Câmara de Betanzos), com Florian Vlashi como concertino, e o Coro de Câmara *Si vis me Canere*, de Santiago de Compostela. Em 2013 assistiu como único representante espanhol ao *I Taller Internacional Corhabana*, na capital cubana.

➤ **O Canto Peregrino**

24 de Maio (Domingo)

18.30 horas

Igreja Românica de Rates

Codex Calistinus (Se. XII)

- *Congaudeant Catholici*
- *Ad honorem regis summi*
- *Wer das ellend*

Cantigas de Santa Maria (Sec. XIII)

- *Santa Maria, estrela do dia*
- *Miragres fremosos*

Libre vermell de Montserrat (Se. XIV)

- *Virgo splendens*
- *Mariam Matrem*
- *Imperatriz de la ciutat joyosa*
- *Cuncti simus concanentes*

PEROTIN (c. 1220)

- *Beata viscera*

Anónimo (c. 1400)

- *Conditor alme siderum*

Christobal de MORLES (1500-1553)

- *Ecce Virgo concipiet*

Estêvão Lopes MORAGO (c. 1575-1630)

- *Quem vidisti pastores*

Tomas Luis de VITORIA (1548-1611)

- *O Vos omnes*
- *Tenebrae factae sunt*

Estevão de BRITO (c. 1575- 1644)

- *Stabat mater dolorosa*

Diogo Dias MELGAZ (1638-1700)

- *Domine hominem non habeo*

G. P. PALESTRINA (1571-1621)

- *Jesu Rex admirabilis*

GRUPO VOCAL VILANCICO (da Academia de Música Valentim Moreira de Sá)
Domingos SALVADOR | Direção Musical





O **Grupo Vocal Vilancico**, criado em 2004, no seio da Academia de Música Valentim Moreira de Sá / Sociedade Musical de Guimarães, é uma formação de câmara dedicada à música vocal *a capella*, dos períodos da Idade Média e da Renascença.

O grupo apresentou-se por diversas vezes na feira medieval de Guimarães e, a partir do ano de 2009, começa a desenvolver uma atividade regular, realizando cerca de uma dezena de concertos por ano, na cidade e concelho de Guimarães e em diversos concelhos vizinhos, bem como no Porto, em Matosinhos, Vila Verde e em Lamego.

Em 2012, no âmbito da programação de Guimarães Capital Europeia da Cultura, o grupo participou em concertos no âmbito do projeto *Mi casa es tu casa* e na curta-metragem *Just in Time*, realizada por Peter Greenaway, entre outros.

Domingos Salvador concluiu o curso superior de canto na classe da professora Fernanda Correia. Fez parte do Coral de Letras da Universidade do Porto, sob a direção do Maestro José Luís Borges Coelho e dos grupos *Música Reservata*, *Grupo de Música Vocal Contemporânea* e do *Coro do Conservatório Regional de Gaia*, sob a direção do Maestro Mário Mateus.

Presentemente, é professor de Educação Musical no ensino regular e é diretor pedagógico da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, em Guimarães.

Margarida Salvador | **Maria Ferrero** | **Cecília Soares** (Sopranos)
Esmeralda Lobo | **Manuela Felgueiras** | **Maria J. Nobre** (Contraltos)
Manuel Fernandes | **Filipe Ribeiro** | **J. Carlos Pacheco** (Tenores)
João Felgueiras | **Luís Santos** | **Pedro Arantes** (Baixos)

➤ **A Música na celebração da Paixão e Ressurreição de Cristo**

31 de Maio (Domingo)

18.30 horas

Igreja Românica de Rates

Charles GOUNOD (1818/1893)

- Les sept paroles de Notre Seigneur Jésus Christ sur la croix

Prólogo: “Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim...”

I - “Pai, perdoa-lhes porque eles não sabem o que fazem”

II - “Em verdade te digo, hoje mesmo tu estarás comigo no paraíso”

III - “Mulher, eis o teu filho” – “Eis a tua Mãe”

IV - “Meu Deus, meu Deus porque me abandonaste”

V - “Eu tenho sede”

VI - “Tudo está consumado”

VII- “Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito”

Wolfgang Amadeus MOZART (1756-1791)

- Salve Regina Kv 127 ()*

I - Rainha dos céus alegrai-vos

II - Porque Aquele que mereceste trazer, em Teu seio, Ressuscitou!

III- Aleluia!

Margarida Hipólito – Soprano (*)

Joana Miranda | Ana Cancela - Flauta Transversal (*)

Marco Maia | Pedro Teixeira – Trompa (*)

Quarteto Verazin (*)

Coral “ENSAIO” da Escola de Música da Póvoa de Varzim

José ABEL CARRIÇO | Direção musical



Margarida Hipólito começou os seus estudos musicais aos nove anos de idade e, aos quinze decidiu experimentar a sua capacidade vocal, possuindo, actualmente, a Licenciatura de Canto pela Universidade de Aveiro e uma Pós-graduação em Performance Vocal pela Universidade do Porto (ESMAE).

Em 2013 iniciou a sua colaboração com a organização ENOA, através da Fundação Calouste Gulbenkian e, desde então, tem usufruído da formação de prestigiados professores como: Helmut Deutsch, Claudio Desderi, Ingrid Domanski, José Van Dam. Trabalhou sobre a orientação de Ana Rute Rei, António Salgado, Elsa Saque, Pat MacMahon, Brian Gill, Håkan Hagegård, Susan Waters, Peter Harrison.

Trabalhou sob a batuta de António Lourenço, António Saiote, Christoph König, em obras como: Requiem de Verdi, de Brahms, A Criação de Hayden, 9ª Sinfonia de Beethoven, Amor de Perdição de João Arroyo, Don Giovanni de Mozart, Mumadona de Carlos Azevedo. Participou como solista na Flauta Mágica de Mozart, L'Enfant et les sortilèges de Ravel. No próximo mês de Junho participará com vários trechos de óperas de Mozart no Festival de Música Aix-en-Provence.

Quarteto Verazin é o Quarteto de Cordas residente do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim (FIMPV) desde 2007.

Participou em diversas master classes com o Prazak Quartet, o Fine Arts Quartet, o Pavel Haas Quartet e o Ardeo Quartet, inseridas no FIMPV. Trabalhou com Vladimir Mendelssohn e Jacek Klimkiewicz, na Folkwang Hochschule de Essen. Tem sido orientado por Ryszard Wóycicki, Ana Bela Chaves e Radu Ungureanu.

Dedica-se à divulgação do repertório que muitos dos mais reputados compositores escreveram para quarteto de cordas: Haydn, Beethoven, Schubert, Mendelssohn, Dvorák, Debussy, Ravel, Shostakovich, Brahms e Borodine.

Em estreia mundial, apresentou em Julho de 2008 o Quarteto nº 2 – “Movimentos do Subsolo”, de António Pinho Vargas, obra encomendada pelo FIMPV e gravada posteriormente em Outubro do mesmo ano (o respetivo CD foi lançado em 2009). Também em estreia mundial, apresentou em Julho de 2009 a obra “Verazin nº 1”, encomendada pela 31ª edição do FIMPV ao compositor Carlos Azevedo.

A formação participa regularmente na programação do FIMPV, desde 2007. Recentemente, actuou nos “Dias da Música” de 2013 (CCB) e no 39º Festival Internacional de Música do Estoril.

Na presente temporada, é constituído por Diogo Coelho (1º violino), Mário Siegle (2º violino), Fábio Vidago (viola d’arco) e Ana Luísa Marques (violoncelo). Colabora regularmente em diversas atividades culturais no concelho da Póvoa de Varzim.



José Abel Carriço é natural de Vila do Conde, cedo iniciou os estudos musicais nos Seminários Diocesanos de Braga, onde trabalhou, nomeadamente, com Manuel Faria. Frequentou o Conservatório de Música do Porto, onde completou o Curso Superior de Canto (1986), na classe da Professora Fernanda Correia. Mais tarde, após a obtenção da licenciatura (2006), concluiu o mestrado (2008), em Estudos Superiores Especializados em Educação Musical, na Universidade do Minho - Braga.

Participou em diversos cursos de aperfeiçoamento em Direção Coral e de Orquestra, Técnica Vocal, Análise e Técnicas de Composição, destacando-se, entre os mestres com quem trabalhou, J. Borges Coelho, José Robert, Edgar Saramago, António Lourenço, Peter Phillips, Erwin Liszt, G. Keegelman, Robert Houlian e, do Instituto Superior de

Música Sacra de Regensbourg, Herbert Velten e Joseph Stoiber.

Cooperou com a Orquestra do Norte em “Concertos Pedagógicos” e lecionou, durante vários anos, na Academia de Música S. Pio X, em Vila do Conde. Foi Formador, nas áreas e domínios da Expressão Musical e Didáticas Específicas da Educação Musical/Música do Ensino Básico, no Centro de Formação de Professores Dr. Fernando Barbosa da Póvoa de Varzim.

Como resultado da pesquisa que tem vindo a realizar, a nível biográfico e de obras musicais, de autores poveiros, para além de alguns artigos, já proferiu conferências sob os temas: *A cultura cénica e musical, na Póvoa de Varzim, no início do século XX*, no III Simpósio GUIMARAMUS, em Guimarães (2009); *A música na devoção e na diversão poveira no alvorecer do século XX*, no Arquivo Municipal da Póvoa de Varzim (2010); *A música na Igreja Matriz da Póvoa de Varzim no século XVIII*, no Congresso Musical de Guimarães Capital Europeia da Cultura (2012); *A Solenidade Musical na Bênção da Nova Igreja da Misericórdia*, na Misericórdia da Póvoa de Varzim (2014). Também já publicou os livros, intitulados: *Arnaldo Moreira (1879/1962) – Doze temas de Natal*

(2000); *Josué Trocado (1882/1962) – Uma presença musical* (2004); *“O Caloiro” (1913) de Josué Trocado (1882-1962) - Um contributo escolar para o desenvolvimento social e cultural da Póvoa de Varzim* (2013).

Entre o ano letivo 2009/2010 e o de 2012/2013, assumiu a Direção Executiva da Escola de Música da Póvoa de Varzim, fazendo parte do corpo docente, desde a sua criação (1988). Nesta Escola fundou o Coral “Ensaio” (1989) que dirige e com o qual tem realizado vários concertos, “a capella” ou com acompanhamento de solistas e de grupos instrumentais, em Portugal, Espanha, Bélgica e na Holanda.

Atualmente, tendo sido o seu promotor (2007), é o Diretor da Escola de Música Arnaldo Moreira de S. Pedro de Rates, onde também é o Diretor Artístico do *Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates – Póvoa de Varzim* que já vai para a X Edição.

Leciona na Escola Flávio Gonçalves/Póvoa de Varzim, pertencendo ao Quadro de Nomeação Definitiva.

O Coral "Ensaio" iniciou a sua atividade em Janeiro de 1989, sob a direção do Prof. José Abel Carriço. Inicialmente, este projeto surgiu com a criação da Escola Municipal de Música da Póvoa de Varzim, pelo Município desta cidade, em Maio de 1988, sendo formado por alunos, encarregados de educação e melómanos dedicados.

Ao longo da sua existência, apresentou-se em audições públicas da Escola de Música e em variados momentos culturais da localidade e de várias cidades de Portugal, Espanha, Bélgica e Holanda. Organizou e participou no 1º e 2º *Encontro Internacional de Coros Amadores da Póvoa de Varzim*, em 1995 e 1996, onde estiveram coros vindos de Espanha e de França.

Tem-se apresentado em concerto, com alguma frequência, no *Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim*, e tem sido presença constante nas edições do *Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates*.

Em 2013 e 2014 participou no Encontro de Música Coral da Póvoa de Varzim.

Gravou para a edição em CD de "Os Melhores Coros Amadores da Região Norte", nomeadamente, com temas populares poveiros.

Ao longo da sua intensa atividade, vem praticando um vasto repertório histórico, profano e sacro, incluindo autores portugueses, nomeadamente poveiros. A sua presença em concerto tem sido “A Capella” ou em parceria com distintas formações instrumentais e destacados solistas.



ANEXO

➤ VI Curso de Música Sacra

02, 09, 16, 23 e 30 de Maio

Duarte Nuno Rocha | Liturgia

Emanuel Pacheco | Direção Coral

Marcelino Esteves | Órgão Litúrgico

José Abel Carriço | Técnica Vocal



Nuno Rocha, aos 10 anos, ingressou nos Seminários Diocesanos de Braga. Licenciou-se em teologia e ordenou-se sacerdote em 1998. Aí fez a sua formação básica na área da música. Participou em várias actividades com o coro do seminário; entre 1992-1997 foi cantor no Coro da Faculdade de Teologia-Braga, assumindo a direção do mesmo nos anos 1995-1997. Paralelamente orientou vários coros paroquiais, nomeadamente o Coro Paroquial de Padim da Graça, Grupo Coral de Ferreiros, Coral de Nossa Senhora da Conceição-Antas, entre outros.

De 1999 a 2006, aquando pároco em Cabeceiras de Basto, estudou na Academia de Música José Atalaia, em Fafe, como aluno de piano nas classes de Luís de Magalhães, Bárbara Dória e Maria do Céu Camposinhos; fez a sua formação musical integrada nos diversos graus, e terminou a sua formação complementar em 2006.

Nesse ano ingressou na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, no Porto, no Curso de Música Sacra, tendo terminado a licenciatura no ano 2010.

Atualmente é pároco das paróquias de Nossa Senhora da Lapa e S. José de Ribamar – Póvoa de Varzim.



Emanuel Pacheco, nascido em Matosinhos, iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música local. Trabalhou com Agripina Nora, para ingressar no Conservatório de Música do Porto, onde concluiu o Curso Superior de Piano na classe de Helena Santos. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo efectuado cursos de interpretação e técnica pianística com Sequeira Costa e com Carlos Cebro. Estudou Música de Câmara com André Gousseau e Günther Arglebe. Impulsionado por Ângelo F. Pinto, dedica-se à Música Coral Sacra tendo, neste âmbito, efectuado vários cursos e trabalhado com O. Faulstich, F. Stoiber,

H. Velten, António Mário, Eugénio Amorim, Johannes Göschl. Obteve o grau de Mestre em Musicologia, pela Universidade Católica Portuguesa, com o tema “os 12 salmos do Vespéral P-Va Cód IV de Estêvão L. Morago”. Tem-se apresentado em concerto, em Portugal continental, Açores, Bélgica, França e Alemanha, quer como solista, quer integrado em grupos de Música de Câmara, como Diretor de Coro e orquestra. Tocou com a Orquestra da RDP e participou no Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim. Muita da sua atividade musical passa pela direção de coro.

É, desde 2004, professor no Curso Nacional de Música Sacra, em Fátima. No presente, exerce funções diretivas e pedagógicas no Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian e dirige o Grupo Coral Paroquial Pe. Ângelo Ferreira Pinto de Perafita.

Marcelino Esteves, natural de Braga, é sacerdote desta Arquidiocese, desde 2000. Exerceu as funções de pároco e arcepreste em Cabeceiras de Basto até 2013, ano em que foi transferido para Braga, como responsável pela formação musical dos agentes da pastoral e de assistente espiritual da Pastoral Familiar, exercendo também as funções de pároco no Mosteiro de São Martinho de Mire de Tibães.

Iniciou os estudos musicais nos Seminários de Braga, desde 1987, onde estudou piano, órgão, canto, harmonia e canto gregoriano com Azevedo Oliveira, entre outros. Concluiu a Licenciatura em Teologia, em 1998, e pós-graduação em Pastoral, em 1999. Paralelamente exerceu funções de organista e pianista acompanhador do Coro do Seminário Maior e do Coro da Faculdade de Teologia de Braga.

Em 2000 entrou para a Academia de Música José Atalaya, onde estudou piano com Maria do Céu Camposinhos e Tatyana Melikova, canto com José Corvelo e composição com Vergílio Melo e Ângela Lopes. Concluiu o 8º grau de Conservatório com classificações máximas. Frequentou cursos de composição com Joaquim Santos, Cândido Lima e Dimitris Andrikopoulos.

Em 2008 ingressou no curso superior de Música Sacra, na Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, salienta-se os estudos desenvolvidos em canto gregoriano, direção coral e composição, bem como em órgão e improvisação com Giampaolo di Rosa e João Vaz e órgão litúrgico com António Esteireiro.



José Abel Carriço (Ver página 17)

VI CURSO DE MÚSICA SACRA

- REGULAMENTO

1 - Definição:

- Designa-se por Curso de Música Sacra o conjunto das três disciplinas que visam as aprendizagens ou o desenvolvimento de capacidades, a partir dos respetivos conteúdos programáticos, que visam a formação e aperfeiçoamento no desempenho das funções litúrgicas correspondentes.
- As três áreas disciplinares são:
 - A Música na Liturgia
 - Técnica vocal
 - Direção Coral
 - Órgão Litúrgico
- Nesta edição, também poderão ser abordadas questões na área da leitura e da análise musical, mediante as necessidades apresentadas pelos candidatos.

2 - Objetivos:

- Desenvolver o conhecimento musical
- Despertar ou aumentar o gosto pela participação coral
- Desenvolver técnicas de direção coral e vocal
- Dar a conhecer novas formas de abordagem do repertório musical;
- Qualificar o desempenho de um ministério e a prestação coral no ato litúrgico;
- Criar um espaço de abertura à participação da Comunidade;

3 - Destinatários:

- Diretores de coros que queiram melhorar as destrezas de ensaio, a nível vocal e de direção, para um melhor desempenho coral.
- Organistas que desempenhem a função de acompanhador, do coro ou da assembleia, em celebrações litúrgicas.
- Membros de coros que queiram melhorar a sua prestação no canto em coro e aprender repertório polifónico (que poderão levar para os seus coros);
 - Dá-se prioridade aos diretores, coralistas ou organistas do Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, tendo em vista o enriquecimento deste ministério litúrgico, nas celebrações;

4 - Condições de acesso:

- Ter vontade de aprender ou desenvolver as capacidades nas vertentes expostas;
- Exercer um dos ministérios relacionados com a música litúrgica;
- Fazer a inscrição até ao dia 24 de Abril de 2015 (ver locais de contacto para entrega);
- Não são exigidas habilitações musicais mínimas;
- No caso de haver um número significativo de candidatos com habilitações musicais que justifiquem, far-se-á uma divisão do grupo (A e B) com diferentes níveis de dificuldade.

5 - Modos de participação:

- Todos os participantes devem frequentar a disciplina de Música na Liturgia;
- Cada participante poderá escolher:
 - Técnica Vocal e Direção Coral
 - Órgão Litúrgico
 - Técnica Vocal, Direção Coral e Órgão Litúrgico

6 - Propina:

- Cada participante obrigar-se-á ao pagamento de uma propina:

Técnica Vocal e Direção Coral	30€
Órgão Litúrgico	30€
Técnica Vocal, Direção Coral e Órgão Litúrgico	40€
- O pagamento poderá ser feito em duas prestações:
 - 50% no ato da inscrição;
 - 50% no momento inicial do curso (1º dia);
- No caso de desistência a organização reserva-se no direito de não devolver a quantia já paga;
- No caso de não realização do curso, por insuficiente número de inscrições ou outro motivo não imputável aos inscritos, a organização devolverá a importância já paga, até 10 dias após o início previsto do curso.

Notas:

- Cada participante receberá uma seleção de cânticos que serão trabalhados no curso e executados na celebração de encerramento;
- Cada participante deverá estudar as peças selecionadas para poder cantar, dirigir, tocar e colocar alguma dificuldade que tenha sentido na realização com o seu coro;

7 - Calendarização:

Realizar-se-á em Maio (02, 09, 16, 23, 30)

No último dia 30, os participantes apresentarão a(s) peça(s) trabalhada(s)

As sessões organizar-se-ão da seguinte forma:

DIA 02 (manhã)

09h00 – 10h15

“A Música Litúrgica” – Apresentação de definição e normas

10h30 – 11h15

Trabalho de Grupos - troca de experiências

11h30 – 12h30

Debate - Conclusões

DIA 09, 16, 23, 30

09.30 às 10.45 – Técnica Vocal

11.00 às 12.30 – Técnica de Direcção

14.00 às 17.00 – Órgão Litúrgico

8 - Contactos:

X Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates

Largo Pe. Arnaldo Moreira nº 1

4570 – 412 Rates

Telef. 252951817

Ou

Cartório Paroquial de Rates

Praça dos Forais, 11

4570 – 414 Rates

Telef. 252951236

TM 965053760

AGRADECIMENTOS

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim
Junta de Freguesia de Rates
Comissão Bracarense de Música Sacra
Associação Pró - Música da Póvoa de Varzim
Paróquia de S. Simão da Junqueira – Vila do Conde
Paróquia de Balazar - Póvoa de Varzim
Paróquia de S. José de Ribamar da Póvoa de Varzim
Paróquia de Terroso - Póvoa de Varzim
Paróquia de S. Pedro de Rates - Póvoa de Varzim

PATROCÍNIOS:



APOIOS DIVERSOS:

RatesGás / Pizzaria Lenz / Talho Mosteiro / Café Macedo / Posto de Combustíveis de Rates
Grupo Bodegão – “Nosso Café” / Soc. Agrícola Casa Plácidos, Lda. / Farmácia Oliveira Santos / Padaria Nova

A Voz da Póvoa | Mais/Semanário | Rádio Onda Viva | Diário do Minho

CONSULTE: www.facebook.com/MusicaSacraRates
www.ciclomusicasacrarates.pt

A Vila de Rates

O património arquitectónico, de inquestionável valor, de S. Pedro de Rates, nomeadamente o centro histórico e a Igreja Românica do século XII, bem como o importante património cultural e etnográfico, onde se destacam o Ecomuseu de Rates - representação do modo de vida da sua comunidade rural onde, em torno do itinerário da água, do linho e do pão, todo o cenário se desenrola e é dado a conhecer as vivências, tradições e costumes desta gente - e os Caminhos de Santiago - com a construção do primeiro albergue português de peregrinos - o artesanato do linho e do xisto, o folclore e as suas festividades religiosas (Senhor dos Passos, Corpo de Deus, Santo António e S. Pedro de Rates) de pouco ou nada servem se tiverem uma existência estática.

Nos dias que correm é frequente ouvir-se falar da importância do desenvolvimento turístico e das mais-valias que lhe estão associadas, nomeadamente o desenvolvimento sócio económico. Todavia, este desenvolvimento só acontece se sustentado por um conjunto de acções que resultem, por um lado, da preservação e dinamização das tradições e memórias das gentes, por outro, da promoção dos espaços e equipamentos culturais que uma região dispõe.

S. Pedro de Rates, terra rica em património e tradição, reúne todas as condições para ser um destino turístico de referência e, ao falar de turismo de referência, fala-se de turismo cultural, turismo religioso e turismo social. A alavanca impulsionadora do desenvolvimento turístico e cultural de Rates, terá que ser, forçosamente, a sua massa humana aliada à riqueza patrimonial que tanto contribuem para a sua identidade e a enaltece e faz sobressair das demais.

Paulo João Silva